

02/2021: 2º ano EM – roteiro para estudo**DISCIPLINA: Redação****PROFESSORA: Maika**

Questão 1 – Coerência e Coesão

1. Abaixo, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação que lhe parecer compatível, usando para isso os elementos de coesão adequados.

- a) O solo do nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.

- b) Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.

- c) O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

Questão 2 – Coerência e Coesão

2. No texto a seguir há um trecho que, se tomado literalmente (ao pé da letra), leva uma interpretação absurda.

"Um cadáver morto foi encontrado boiando em canal." (*Folha de S. Paulo*, 2 nov. 1990.)

- a) Identifique o trecho problemático.

- b) Diga qual a interpretação absurda que se pode extrair desse trecho.

- c) Qual a interpretação pretendida pelo autor?

d) Reescreva o trecho de forma que deixe explícita tal interpretação.

Questão 3 – O parágrafo

Veja as imagens.



a) Compare as 2 imagens e faça um parágrafo sobre qual a principal diferença entre elas, emitindo uma opinião.

b) Qual a intencionalidade do autor presente na imagem II?

Questão 4 – Texto Dissertativo – Argumentativo

ATIVIDADES

EM TEMPOS DE CORONA VÍRUS



a) Qual sua opinião sobre a charge? Você concorda com a crítica feita nela?

Questão 5 – Carta Aberta

O trecho é parte de uma carta de um cidadão brasileiro, José Fuzeira, encaminhada, em abril de 1940, ao então presidente da República Getúlio Vargas.

(Enem–2010) Venho solicitar a clarividente atenção de Vossa Excelência para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, senhor presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de moças, atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar este esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas funções orgânicas, devido à natureza que dispôs a ser mãe. Ao que dizem os jornais, no Rio de Janeiro, já estão formados nada menos de dez quadros femininos. Em São Paulo e Belo Horizonte também já estão se constituindo outros. E, neste crescendo, dentro de um ano, é provável que em todo o Brasil estejam organizados uns 200 clubes femininos de futebol: ou seja: 200 núcleos destroçados da saúde de 2,2 mil futuras mães, que, além do mais, ficarão presas a uma mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes. CARTA CAPITAL. Coluna Pênalti. 28 abr. 2010

Quais as características presentes nesse texto que comprovam ser uma carta aberta?

Gabarito

Questão 1

1- a) mas, b) portanto, c) já que

Questão 2

2- Questão 2

a) "cadáver morto" b) como pode um cadáver morto? c) Foi encontrado alguém morto boiando. d) Um cadáver foi encontrado boiando em canal.

Questão 3

- a) A principal diferença está na forma como as mulheres eram vistas anteriormente e hoje. Produção Individual.
- b) Apresentar o empoderamento feminino.

Questão 4

Opinião pessoal. Reflita se o excesso de informação é prejudicial ou não.

Questão 5

A **carta aberta** é um gênero textual público com função de se posicionar sobre um tema. A **carta aberta** é muito semelhante a uma **carta** comum, possui remetente e destinatário, data, local e assinatura, bem como uma mensagem direta, direcionada objetivamente do autor para o leitor.

Questão 6

No Brasil, os idosos encontram-se em uma invisibilidade social, política e muitas vezes familiar. Em muitas famílias, observa-se claramente que não há espaço para os idosos. Ora, dirão os entendidos, é assim que caminha a humanidade. Mas o que há de louvável (e lamentável) é que há alguns anos atrás os idosos eram tidos como patriarcas e referências para os mais novos. Hoje, a sociedade encontra-se cada vez mais fechada e focada na produção. Portanto, aquele que não produz não tem espaço. Contudo, se cada família compreender essa fase da vida, a senilidade conseguirá respeito novamente, basta sair das justificativas capitalistas, e assim, valorizar o saber sobrepondo a produção.

A população está envelhecendo e precisamos modificar o nosso olhar, a nossa educação e o nosso respeito por aqueles que fizeram parte e fazem parte da nossa história.